

ANÁLISE VBP 2020 – NR PATO BRANCO



VBP DE 2020 DA REGIÃO DE PATO BRANCO CRESCE 34,0%

O Núcleo Regional (NR) de Pato Branco, localizado na região sudoeste paranaense, é composto por 15 municípios: Bom Sucesso do Sul, Chopinzinho, Clevelândia, Coronel Domingos Soares, Coronel Vivida, Honório Serpa, Itapejara do Oeste, Mangueirinha, Mariópolis, Sulina, Palmas, Pato Branco, São João, Saudades do Iguaçu e Vitorino. E dentre os 23 NR da SEAB este aumento de 34% foi inferior somente à de outros 5 núcleos regionais.

O VBP é calculado em função de toda a comercialização da produção agropecuária no ano safra tendo em vista os preços médios obtidos no corrente ano.

É importante salientar que isso tudo não representa valores monetários que estão nos bolsos dos produtores, mas sim trata-se de dinheiro circulante, já que devem ser deduzidos os custos de produção.

O valor bruto da produção agropecuária do NR de Pato Branco teve um acréscimo de 34,0% em 2020 comparado com o ano de 2019. No Paraná, esse aumento foi de 31,0%, com um faturamento de R\$ 128,3 bi, sustentado basicamente pelos preços das *commodities*. No NR de Pato Branco, a comercialização de todos os produtos agropecuários foi de R\$ 6,07 bi contra R\$ 4,53 bi no ano de 2019 nos 15 municípios da microrregião, um aumento nominal de R\$ 1,54 bi. O faturamento da agricultura desses municípios em 2020 representa 4,73% do total comercializado no Estado, enquanto que a safra anterior representou 4,61%. Analisando a região Sudoeste, que contém 42 municípios, seu crescimento foi de 33,5% comparando o VBP de 2019 e de 2020, o faturamento bruto total do Sudoeste representa 12,66% do faturamento do Estado.

Tais dados podem ser conferidos conforme a tabela abaixo, com dados retirados da SEAB/DERAL:

Tabela 1: VBP de 2019 e 2020.

		VBP 2019 (R\$/ bi) (a)	% (a/b)	VBP 2020 (R\$/ bi) (b)
1	Paraná	R\$ 98,08	31	R\$ 128,3
2	Sudoeste	R\$ 12,16	33,5	R\$ 16,24
3	NR Pato Branco	R\$ 4,53	34	R\$ 6,07

Fonte: SEAB/DERAL

ANÁLISE VBP 2020 – NR PATO BRANCO

Tabela2: Principais produtos do NR de Pato Branco.

	PRODUTO	Valor (R\$) 2019	Valor (R\$) 2020
1	Soja grão	1.335,39	1.810,94
2	Frango de corte	578,79	769,96
3	Leite	478,28	567,66
4	Milho grão	281,68	554,42
5	Silagem de milho	406,78	519,00
6	Bovinos	274,97	396,66
7	Feijão	185,35	333,23
8	Pintainhos de 1 dia	245,78	300,35
9	Ovos férteis	140,44	191,79
10	Suínos	76,41	99,71
TOTAL		4.003,87	5.543,72

Fonte: SEAB/DERAL

Na tabela 2, com dados também retirados da SEAB/DERAL, tem-se os produtos com maior peso na comercialização do NR de Pato Branco. Observa-se que os 5 primeiros produtos representam 69,5% do total faturado, sendo que 91,2% desse faturamento é representado por apenas estes 10 produtos. O crescimento do total destes produtos foi de 38,5% de 2019 para 2020.

SOJA

Possui uma produção de 1,28 milhões de toneladas em uma área cultivada de 324.950 ha, esse volume representa 6% da produção estadual. A produção regional foi de 187.575 toneladas a mais do que a safra de 2018/2019.

Além deste aumento de produção, os preços médios da soja

foram de R\$ 70,77/sc em 2019, contra um preço médio de R\$ 105,38/sc na safra de 2020, portanto, um aumento de 48,9%.

FRANGO DE CORTE

Produto de segunda maior importância, o mesmo é sustentado pelas empresas integradoras na região. O abate total de animais foi de 97,3 milhões/cabeças em 2019 contra 101 milhões/cabeças no ano de 2020, crescimento de 3,8% em volume. Os preços médios do frango vivo foram de R\$ 3,04/kg em 2019 para R\$ 3,66/kg em 2020, um aumento de 20,39%.

LEITE

Produto presente em grande parte das propriedades rurais, o que faz com que a região seja considerada a

ANÁLISE VBP 2020 – NR PATO BRANCO

maior bacia leiteira do Estado. Porém, no ano de 2020 a produção foi de 344,5 milhões de litros contra 364,04 milhões de litros em 2019. Nota-se que a exemplo dos últimos anos, a produção em 2020 apresentou decréscimo de 19,54 milhões de litros, ou seja, 5,36%. Apesar do volume de produção ser menor, o faturamento bruto do leite teve aumento de 18,7%, passando de R\$ 478,28 milhões para R\$ 567,66 milhões. Os preços médios de remuneração do produto também foram maiores, entretanto, boa parcela dos produtores não conseguem cobrir os custos de produção, fazendo com que haja desistentes desta atividade, justificando a diminuição da produção.

MILHO GRÃO

A área de milho continua ganhando espaço na 2ª safra, tanto que somando o volume de produção entre a 1ª e 2ª safra de 2020 tem-se o valor de 751.490 toneladas contra uma produção de 557.649 toneladas em 2019, portanto, um aumento de 34,76% no volume de produção. Além de que, os preços médios da saca de milho em 2019 foram de R\$ 29,74, enquanto em 2020 foram de R\$ 47,28, fazendo com que o faturamento bruto saltasse de R\$ 281,68 milhões para R\$ 554,42 milhões, um acréscimo de 96,8%.

SILAGEM DO MILHO

Toda a silagem é destinada a alimentação animal, basicamente para o rebanho leiteiro. Em 2020 foram 38.700 ha plantados com essa finalidade, com um volume total de produção de 1.948.550 toneladas.

BOVINOS

O valor total comercializado de bovinos corresponde a animais destinados ao abate e destinados a engorda, no caso: bezerras, bezerras, garrotes e novilhas. Com o aumento do preço da arroba do boi que era em média R\$ 157,56 em 2019 e passou a ser R\$ 213,22 a arroba em 2020, o faturamento bruto também aumentou em 44,25%. O grupo de bovinos representa 6,53% do faturamento total do VBP de 2020. Do valor total de R\$ 396,66 milhões do item bovino, 54,2% é obtido com a venda de animais gordos para o abate.

FEIJÃO

O feijão é uma cultura que apresentou elevação de preço entre uma safra e outra, o aumento médio do preço da saca de feijão preto foi de 55,5%, enquanto que para o feijão carioca esse aumento foi de 28,32%. Na microrregião, a maior parcela da produção historicamente é em 2ª safra, visto que neste período é produzido entre 25 a 30% da oferta estadual desse produto. O volume total de produção em 2020 foi de 75.058 toneladas, tendo um decréscimo de 9,09% se comparado a 2019. Apesar da produção em 2020 ter sido menor, tendo em vista a condição climática desfavorável, os preços médios foram compensatórios.

PINTAINHOS DE 1 DIA

Com a cadeia produtiva do frango consolidada, a produção de pintainhos sempre apresentou números expressivos, mesmo que esteja concentrada em um número diminuto de empresas, salienta-se que o produto também é considerado produção primária. No ano de 2020 foram produzidos 231.040.506

ANÁLISE VBP 2020 – NR PATO BRANCO

milhões/cabeças, um acréscimo de 11,86% em relação a produção anterior.

OVOS FÉRTEIS

Consolidado pela cadeia de frango em todo o Estado, o produto também tem valor econômico acentuado já que o volume de produção é expressivo, apesar de ser referencial, salienta-se que esse produto é basicamente destinado diretamente para a produção de pintainhos e é considerado como transferência de insumos.

SUÍNOS

Apesar da cadeia produtiva de suínos não ser muito expressiva na região, ela aparece entre os 10 principais produtos que contribuíram para o VBP 2020. Seu faturamento em 2020 foi de R\$ 99,7 milhões, sendo 30,5% maior que o faturamento anterior. Em 2019, o preço médio do kg vivo do suíno foi de R\$ 3,99, já em 2020 esse preço médio passou a ser de R\$ 5,31 o kg/vivo.